

MAMÃES PREPARADAS

COM UMA SIMPLES COLETA DE SANGUE, É POSSÍVEL DESCOBRIR NO INÍCIO DA GESTAÇÃO SE O BEBÊ TERÁ SÍNDROME DE DOWN

A saúde do bebê é a preocupação número um das gestantes. E a maioria prefere se cercar de todo o tipo de testes para se certificar que tudo vai bem ou para se preparar para o inesperado. Uma novidade que veio para tranquilizar as mães é um exame pré-natal feito a partir de uma simples coleta de sangue, capaz de diagnosticar até dez síndromes – dentre elas, a de Down e a de Turner. Antes do Teste Pré-Natal Não Invasivo em Sangue Materno, (NIPT), que chegou há poucos meses ao Brasil, só existiam testes invasivos nos quais havia risco de aborto. O exame não é coberto pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e está disponível em poucas clínicas.

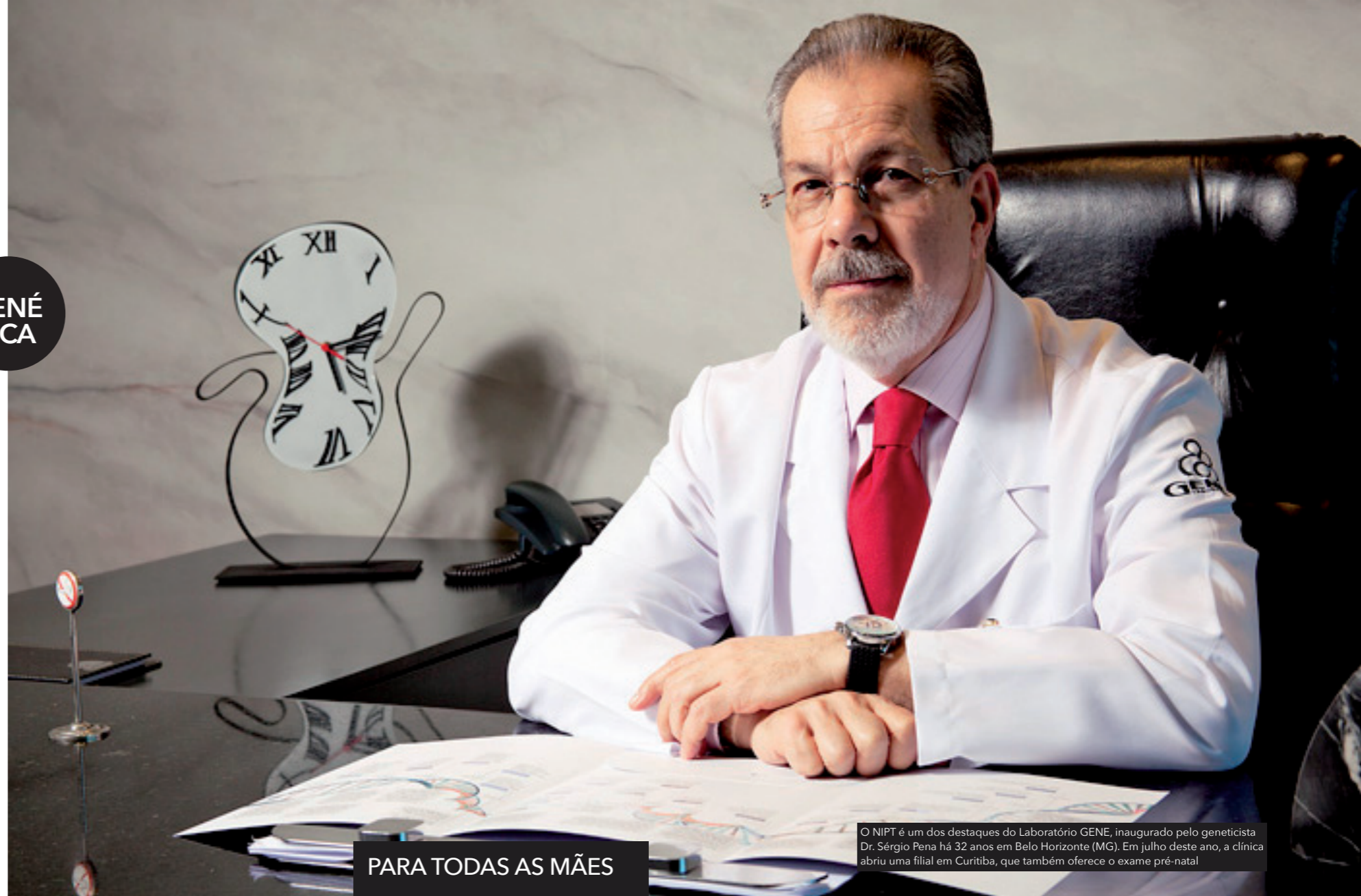
Sofisticado, ele analisa o material genético do bebê presente no sangue da mãe. A lógica é matemática: o teste conta o número de cromossomos e revela se o bebê pode estar associado a alguma síndrome causada pelo desequilíbrio cromossômico. O exame, segundo o médico geneticista Dr. Sérgio Pena, já pode ser feito a partir de nove semanas

de gestação. “Um resultado precoce dá chance ao casal de se posicionar face à doença fetal, com preparo psicológico, e alerta o obstetra para um parto que necessitará de assistência especial”, explica. Entretanto, ressalta o especialista, a grande maioria dos resultados informa baixo risco de síndrome, “proporcionando uma gravidez tranquila, papel primordial desse rastreamento”, completa.

“UM RESULTADO PRECOCE DÁ CHANCE DE SE POSICIONAR FACE À DOENÇA FETAL”

DR. SÉRGIO PENA
Rua Comendador Araújo, 499, Sala 1034
Batel | (41) 2106-6906
laboratoriogene.com.br

GENÉTICA



O NIPT é um dos destaques do Laboratório GENE, inaugurado pelo geneticista Dr. Sérgio Pena há 32 anos em Belo Horizonte (MG). Em julho deste ano, a clínica abriu uma filial em Curitiba, que também oferece o exame pré-natal

PARA TODAS AS MÃES

O exame de rastreamento de Síndrome de Down é desejável em toda gravidez e se torna necessário após os 35 anos. O acidente genético que causa esse tipo de síndrome é uma característica da biologia humana e afeta grávidas de todas as idades, que já tenham filhos saudáveis ou não, independente da história familiar. Entretanto, o risco aumenta conforme a idade avança.

PARA SABER MAIS

Vídeo explica tudo sobre o NIPT:
goo.gl/JLFGpF

PERAÍ, MAS...

UM TIRA-DÚVIDAS SOBRE O TESTE PRÉ-NATAL NÃO INVASIVO EM SANGUE MATERNO (NIPT):

1. SE O EXAME DER POSITIVO, É CERTEZA QUE O BEBÊ TEM ALGUMA DAS SÍNDROMES?

O exame é seguro e confiável, mas é considerado uma triagem, ou seja, um rastreamento de situações de risco aumentado. Apesar de ter mais de 99% de certeza, não é um teste de diagnóstico. Assim, não se pode falar de resultado positivo ou negativo e sim de “risco baixo” ou “risco elevado”. Caso o risco seja alto, devido à gravidade da situação, é necessário um exame de confirmação por método invasivo, sem custos a mais à família.

2. E SE O RISCO FOR BAIXO?

O resultado de baixo risco, por outro lado, não requer confirmação, pois a certeza de 99,99% já traz tranquilidade. Ele só precisa ser complementado com exames contratados à parte se testes de ultrassom indicarem malformações fetais.

3. QUANTO TEMPO O EXAME DEMORA PARA FICAR PRONTO?

O resultado demora cerca de 15 dias porque o exame utiliza metodologia patenteada e só pode ser analisado nos Estados Unidos.